

446

RELAÇÃO ENTRE AS VARIANTES RSAI E ALUI NO GENE DO RECEPTOR DE ESTRÓGENOS BETA E O PERFIL LIPÍDICO DE MULHERES NO PERÍODO REPRODUTIVO. *Marilia Remuzzi Zandona, Silvana de Almeida, Mara Helena Hutz (orient.)*

(Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

Há evidências de que os estrógenos alteram favoravelmente o perfil lipídico, portanto, polimorfismos no gene do receptor de estrógenos beta (RE β) são bons candidatos para estudo de associação com perfil lipídico. Os SNPs RsaI e AluI, no RE β foram analisados em 185 mulheres no período reprodutivo procedentes da região da Grande Porto Alegre. Os fragmentos de interesse foram amplificados pela técnica de PCR, clivados com as respectivas endonucleases de restrição RsaI e AluI e os genótipos foram visualizados sob luz ultravioleta após eletroforese em gel de poliacrilamida ou de agarose. As médias dos níveis lipídicos entre os genótipos foram comparadas por teste t para amostras independentes (RsaI) ou análise da variância (ANOVA) (AluI), após ajustes dos mesmos por idade, BMI e uso de hormônio através de regressão múltipla. Para o sítio RsaI, o alelo R1 foi encontrado em 96% dos cromossomos analisados, o genótipo R1R1 foi mais freqüente estando presente em 92% dos indivíduos, nenhum homocigoto R2R2 foi encontrado na amostra. As mulheres portadoras do genótipo R1R2 apresentaram em média níveis de CT inferiores às portadoras do genótipo R1R1 (174 (34,6 mg/dL versus 193 (32,7 mg/dL; $p=0,036$, respectivamente), o mesmo ocorreu com LDL-C, as heterozigotas R1R2 apresentaram em média 107 (33,4 mg/dL e as homocigotas R1R1 125 (30,0 mg/dL ($p=0,029$). Quando analisamos apenas as mulheres não fumantes o efeito do polimorfismo foi mais intenso. Para o polimorfismo AluI, o alelo A1 foi encontrado em 69% dos cromossomos, o genótipo A1A1 foi mais freqüente estando presente 47% dos indivíduos. Nenhuma associação estatisticamente significativa foi encontrada entre os genótipos do polimorfismo AluI e os níveis de lipídios séricos. As freqüências genotípicas observadas nos dois polimorfismos estavam em equilíbrio de Hardy-Weinberg. Os dados obtidos demonstram que o polimorfismo RsaI no gene do RE β influencia os níveis de CT e LDL-C de mulheres no período reprodutivo, e que esta influência pode ser modulada pelo tabagismo. (CNPq-Proj. Integrado).